

**SEGUNDO TRIMESTRE 2013**

**- ÁREA CONTÁBIL**

**- LICITAÇÕES**

**- TECNOLOGIA**



***Davi & Corrêa***  
***Audidores Independentes S/S.***



**CLIENTE:** Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS

**ASSUNTO:** Relatório Consubstanciado sobre os Trabalhos de Auditoria Externa na Área de Contábil referentes ao Segundo Trimestre de 2013 e revisão nas áreas de Licitações e Tecnologia da Informação.



## Sumário

|                              |    |
|------------------------------|----|
| 1 – Considerações Iniciais   | 3  |
| 2 – Balancete de Trabalho    | 4  |
| 3 – Aspectos Contábeis       | 5  |
| 4 – Tecnologia da Informação | 23 |
| 5 - Licitações e Contratos   | 30 |
| 6 - Considerações Finais     | 35 |



## **1 – Considerações Iniciais**

Estamos apresentando o relatório sobre os trabalhos de auditoria externa, especificamente na área de contábil referente ao segundo trimestre de 2013, na área licitações/contratos e Tecnologia da Informação realizados na entidade durante os meses de julho e agosto de 2013.

O trabalho abrangeu a revisão da documentação comprobatória, controles internos, procedimentos e rotinas praticadas pelas áreas, bem como as informações gerenciais, contábeis, sistêmicas e legais.

Os exames foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, incluindo aplicação de testes e exames sobre operações, livros, registros, documentos e controles subsidiários, bem como entrevistas e questionamentos aos responsáveis por cada rotina/procedimento na extensão e profundidade julgadas necessárias.

No decorrer de nossos trabalhos, com a aplicação dos procedimentos em cada ponto, aprofundamos aqueles assuntos que por relevância, insegurança nos controles e informações ou por não conformidade constatada exigiram maior detalhamento e possuem comentários específicos a respeito.





## 2 – Balancete de trabalho – Levantado em 30/06/2013

| Balancete Segundo Trimestre de 2013 |                      |                                    |                      |
|-------------------------------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| Ativo                               |                      | Passivo                            |                      |
|                                     | R\$                  |                                    | R\$                  |
| <b>Ativo Circulante</b>             | <b>12.797.055,73</b> | <b>Passivo Circulante</b>          | <b>60.573,49</b>     |
| Bancos Conta Movimento              | -                    | Pessoal a Pagar                    | 2.414,00             |
| Bancos Conta Arrecadação            | -                    | Benefícios Previdenciários a Pagar | 42.668,70            |
| Bancos Conta Aplicação              | 12.294.931,97        | Fornecedores e Contas a Pagar      | 6.573,10             |
| Créditos a Curto Prazo              | 482.372,35           | Valores Restituíveis               | 8.917,69             |
| Disponibilidade em Trânsito         | 3.091,62             |                                    |                      |
| Devedores da Entidade               | 16.659,79            | <b>Patrimônio Líquido</b>          | <b>13.094.264,79</b> |
|                                     |                      | Superávit Acumulado                | 8.532.714,82         |
| <b>Ativo Não Circulante</b>         | <b>357.782,55</b>    | Resultado do Período               | 4.561.549,97         |
| Imobilizações                       | 357.782,55           |                                    |                      |
| Depreciação Acumulada               | -                    |                                    |                      |
| <b>Total do Ativo</b>               | <b>13.154.838,28</b> | <b>Total do Passivo</b>            | <b>13.154.838,28</b> |

| Resultado Acumulado Segundo Trimestre de 2013          |                       |
|--|-----------------------|
|  | R\$                   |
| <b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>                 | <b>6.142.796,83</b>   |
| Contribuições  | 3.213.719,77          |
| Exploração e Venda Bens, Serviços e Direitos           | 2.631.573,84          |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras        | 294.284,13            |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas             | 3.219,09              |
| <b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>                  | <b>(1.581.246,86)</b> |
| <b>Pessoal e Encargos</b>                              | <b>(862.949,37)</b>   |
| Remuneração de Pessoal                                 | (791.384,47)          |
| Benefícios a Pessoal                                   | (71.564,90)           |
| <b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b> | <b>(718.297,49)</b>   |
| Uso de Material de Consumo                             | (17.995,18)           |
| Serviços   | (700.302,31)          |
| <b>Resultado do Período</b>                            | <b>4.561.549,97</b>   |



### **3 – Aspectos Contábeis e Controles Internos**

#### **3.1 – Banco Conta Movimento**

**R\$ 0,00**

Nos procedimentos realizados para análises das contas em questão levou-se em consideração a verificação de extratos das contas correntes que a Entidade mantém, confrontando os saldos com a devida contabilização da movimentação bancária onde podemos confirmar a convergência dos saldos, bem como a fidedignidade dos registros realizados em sua contabilidade.

A entidade utiliza como procedimento manter o saldo bancário da conta movimento zerado, mantendo os recursos aplicados em conta de aplicação financeira e efetuando os resgates conforme a necessidade.

Conforme comentado em relatório anterior, os pagamentos são realizados através da emissão de cheques, onde o CAU/RS não possui controle dos cheques emitidos.

Recomendamos que seja analisado pelo CAU/RS que a movimentação financeira seja efetuada através de transferência bancárias on-line, possibilitando assim maior segurança financeira e controles internos, agilizando também as operações financeiras.

Verificamos ainda que em diversas cópias de cheques emitidos não foi encontrada a assinatura/visto do presidente da entidade, onde recomendamos que todos os pagamentos realizados devem ter a assinatura/visto do responsável financeiro e também a assinatura do responsável legal da entidade.

Recomendamos ainda que em todos os pagamentos realizados fique anexado o comprovante de pagamento (cópia de cheque, recibo, transferência bancária) para comprovação de tal pagamento realizado.

Conforme mencionado em relatório anterior, verificamos na movimentação bancária deste semestre que alguns históricos contábeis aparece apenas “cheque xxxxxx” sendo informado se tratar de problema sistêmico, devendo a entidade apurar e regularizar os históricos contábeis.

Constatamos ainda que alguns cheques emitidos no mês de junho de 2013 foram contabilizados apenas no mês de julho de 2013, onde podemos citar como exemplos:





| Cheque       | Compensação | Valor           |
|--------------|-------------|-----------------|
| 852207       | 02/07/2013  | 2.000,00        |
| 852231       | 04/07/2013  | 244,70          |
| 852232       | 04/07/2013  | 621,60          |
| <b>Total</b> |             | <b>2.866,30</b> |

Salientamos que os cheques emitidos em cada mês e não compensados dentro do próprio mês devem ser contabilizados na data de sua emissão, efetuando conciliação sobre os mesmos atendendo o princípio contábil da competência.

Recomendamos também que os valores resgatados e os valores aplicados seja registrados diariamente no dia do ocorrido, sendo constatado que atualmente é realizado um único lançamento no final de cada mês, distorcendo assim as informações diárias.

### 3.2 – Bancos Conta Arrecadação

R\$ 0,00

Examinamos a conta e constatamos que a conta corrente 23583-0 do Banco do Brasil é utilizada para os recebimentos de anuidades vindas do CAU/BR.

Conforme mencionado em relatório anterior, verificamos que foram efetuados lançamentos único mensais por tipo de movimentação apenas, não sendo o procedimento contábil mais correto ao ser adotado, uma vez, a movimentação deve ser registrada diariamente, evitando assim distorções de saldos parciais.

O saldo bancário diário encontra-se zerado pois os recebimentos diários são aplicados em conta poupança.

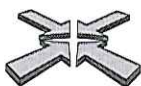
Verificamos ainda neste grupo de contas a conta “Disponibilidade em Trânsito” que se refere a lançamentos de diárias e viagens. Tal procedimento é adotado para lançamentos de diferentes despesas, efetuando assim os lançamentos nesta conta para efetuar um único lançamento em razão contábil com o total do cheque.

Tal procedimento foi adotado para melhor conciliação da conta contábil bancária, conforme informado.

### 3.3 – Bancos Conta Vinculada a Aplicações Financeiras

R\$ 12.294.931,97

O saldo do grupo de contas estava assim composto em 30/06/2013:



| Contas                                       | R\$                  |
|--|----------------------|
| Banco do Brasil CDB/RDB conta 23347-1        | 434.786,39           |
| Banco do Brasil Conta Poupança conta 23347-1 | 6.448.252,13         |
| Banco do Brasil CDB/RDB conta 23583-0        | 670.529,84           |
| Banco do Brasil Conta Poupança conta 23583-0 | 4.741.363,61         |
| <b>Total</b>                                 | <b>12.294.931,97</b> |

Verificamos os extratos bancários das contas de aplicações financeiras e constatamos a autenticidade dos valores em questão, estando os valores aplicados em CDB/RDB e contas poupanças, considerados sem risco e com boa liquidez, com os rendimentos contabilizados até a data base do exame.

No exame do razão contábil, verificamos que foram efetuados lançamentos únicos mensais por tipo de movimentação apenas, não sendo o procedimento contábil mais correto ao ser adotado, uma vez, a movimentação deve ser registrada diariamente, evitando assim distorções de saldos parciais.

#### 3.4 – Créditos a Curto Prazo

R\$ 482.372,35

O saldo do grupo de contas estava assim composto em 30/06/2013:

| Contas                            | R\$               |
|-----------------------------------|-------------------|
| Créditos a Receber - Do Exercício | 482.372,35        |
| <b>Total</b>                      | <b>482.372,35</b> |

No exame da movimentação contábil do segundo trimestre, realizamos verificação dos procedimentos e métodos utilizados para a contabilização de valores e movimentação da conta, assim como os relatórios utilizados para tal movimentação.

Através da análise da projeção da receita do exercício de 2013, podemos verificar que a receita total orçada estava assim composta:

| Receita         | R\$                 |
|-----------------|---------------------|
| Pessoa Física   | 2.992.171,41        |
| Pessoa Jurídica | 205.895,76          |
| RRT             | 4.326.653,14        |
| <b>Total</b>    | <b>7.524.720,31</b> |





Tais lançamentos contábeis foram efetuados nas contas de Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento e Controles da Execução do Planejamento e Orçamento no dia 02/01/2013.

Examinamos ainda os relatórios disponibilizados para conferência das receitas, sendo estes, emitidos no sistema do CAU/BR via sistema SICCAU, sistema corporativo utilizado pelo CAU/RS.

Na análise dos relatórios mensais, constatamos que os mesmos não demonstram de forma analítica o depositante e cada tipo de receita. O relatório utilizado para contabilização demonstra apenas de forma sintética os valores das anuidades de pessoa física, jurídica, RRT, taxa selic, multa anuidade e taxa expediente, separados por exercício.

Verificamos ainda que na geração de relatórios para confrontos de informações, constam anuidades a receber de arquitetos e urbanistas isentos da mesma, de acordo com os benefícios estipulados.

Atualmente com base nestes relatórios, não é possível identificar de forma analítica quais as anuidades de arquitetos e urbanistas em aberto ou pendente de pagamento, sendo está é uma informação importante quanto a controles financeiros do CAU/RS.

Verificamos que os relatórios emitidos com mesma data base e datas de geração diferentes possuem divergências entre os mesmos, conforme demonstramos abaixo:

| <b>Abril de 2013</b>                                    |  | <b>R\$</b>         |
|---|--|--------------------|
| Total recebido extrato bancário Abril 2013              |  | 992.380,56         |
| Total de Recebimentos relatórios emitidos em 12/07/2013 |  | 1.024.881,89       |
| <b>Diferença</b>  |  | <b>(32.501,33)</b> |

| <b>Mai de 2013</b>                                      |  | <b>R\$</b>       |
|---|--|------------------|
| Total recebido extrato bancário Maio 2013               |  | 788.984,96       |
| Total de Recebimentos relatórios emitidos em 12/07/2013 |  | 753.981,11       |
| <b>Diferença</b>  |  | <b>35.003,85</b> |

| <b>Junho de 2013</b>                                    |  | <b>R\$</b>       |
|---|--|------------------|
| Total recebido extrato bancário Junho 2013              |  | 613.763,17       |
| Total de Recebimentos relatórios emitidos em 12/07/2013 |  | 519.440,05       |
| <b>Diferença</b>  |  | <b>94.323,12</b> |



Recomendamos que a cada encerramento de exercício sejam emitidos os relatórios e arquivados, para confronto com valores bancários recebidos.

Salientamos ainda que os recebimentos mensais possuem valores de anuidades do exercício de 2012 conforme demonstrado abaixo referente as receitas do segundo trimestre de 2013:

| <b>Receita Abril 2013</b> | <b>R\$</b>          |
|---------------------------|---------------------|
| Anuidades 2013            | 972.168,28          |
| Anuidades 2012            | 52.713,61           |
| <b>Total</b>              | <b>1.024.881,89</b> |

| <b>Receita Maio 2013</b> | <b>R\$</b>        |
|--------------------------|-------------------|
| Anuidades 2013           | 726.986,86        |
| Anuidades 2012           | 26.994,25         |
| <b>Total</b>             | <b>753.981,11</b> |

| <b>Receita Junho 2013</b> | <b>R\$</b>        |
|---------------------------|-------------------|
| Anuidades 2013            | 506.837,79        |
| Anuidades 2012            | 12.602,26         |
| <b>Total</b>              | <b>519.440,05</b> |

Tais valores estão sendo contabilizados como receitas do exercício de 2013, considerando que a conta de receitas a receber de 2012 zerou em abril de 2013.

Constatamos ainda que os valores recebidos de multa anuidade, taxa selic e taxa de expediente das anuidades apenas de 2012 estão sendo reconhecidas na contabilidade como receita de pessoa física contabilizados diretamente nas receitas, na conta de receita Pessoa Físicas, onde citamos os valores do segundo trimestre:

| <b>Mês</b>    | <b>R\$</b>       |
|---------------|------------------|
| Abril de 2013 | 6.608,24         |
| Maio de 2013  | 10.915,12        |
| Junho de 2013 | 6.424,68         |
| <b>Total</b>  | <b>23.948,04</b> |

As multas e taxa selic do exercício de 2013, conforme relatórios, estão sendo contabilizadas nas receitas do exercício de 2013.





Diante do exposto, salientamos a necessidade de serem revistos os procedimentos, relatórios e informações sistêmicas obtidos junto ao CAU/BR para proporcionar maior controle e segurança das informações geradas sistemicamente das receitas do CAU/RS.

Recomendamos ainda a revisão dos procedimentos contábeis citados nestes comentários, no que tange ao recebimento de anuidades.

### **3.5 – Responsável por Suprimentos**

**R\$ 2.332,55**

Examinamos o saldo da conta em 30/06/2013 onde verificamos que tal conta é utilizada para a movimentação de pequenos pagamentos, ou seja, o qual representa o caixa da entidade.

No exame do razão contábil, verificamos que os históricos contábeis não contemplam todas as informações como número de documento comprobatório, competência e demais informações.

Verificamos que são pagas diversos tipos de despesas diariamente: exames, táxi, materiais, gasolina e mensalmente é efetuado um único lançamento na despesa do valor total gasto do mês pago com recursos de caixa na conta de despesa "Despesa Miuda de Pronto Pagamento".

Verificamos ainda pagamento de despesas por meio de recibos onde sem o número de CNPJ, contrariando instruções do CAU/BR.

Conforme comentado em relatório anterior, o saldo de recursos é controlado em planilha eletrônica (excel) onde demonstra a movimentação mensal, sendo que este não possui assinaturas de quem da responsável financeira e revisor responsável.

Recomendamos que os mesmos sejam formalizados através da assinatura dos responsáveis.

Realizamos a conferência física dos recursos no dia 09 de agosto de 2013 conforme demonstramos a seguir:





| <b>Responsável por Suprimentos</b>  | <b>R\$</b>    |
|-------------------------------------|---------------|
| Saldo de caixa apresentado 09/08/13 | 3.624,03      |
| Valor total de dinheiro em cédulas  | 3.488,00      |
| Valor total de dinheiro em moedas   | 19,60         |
| Adiantamento para despesas          | 120,00        |
| <b>Diferença</b>                    | <b>(3,57)</b> |

Constatamos que existe uma sobra em dinheiro no valor de R\$ 3,57 que consideramos adequado em relação ao movimento realizado.

Salientamos apenas que foi solicitado o comprovante do adiantamento efetuado para pagamento de despesas sendo informado que não possui recibo pois foi adiantado o valor para funcionário e este ficou de prestar contas do valor no mesmo dia.

Recomendamos que toda saída de recursos seja efetuada através de comprovantes, evitando assim descontrolar dos recursos financeiros.

### 3.6 – Devedores da Entidade

**R\$ 16.659,79**

Em 30/06/2013 o saldo do grupo de contas estava assim composto:

| <b>Contas</b>               | <b>R\$</b>       |
|-----------------------------|------------------|
| Devedores da Entidade       | 13.659,32        |
| Vale Transporte a Apropriar | 3.000,47         |
| <b>Total</b>                | <b>16.659,79</b> |

#### - Devedores da Entidade

Em nossos exames observamos que permanecem pendentes saldos de 2012 conforme abaixo:

| <b>Data</b> | <b>Funcionário</b> | <b>Valor</b> | <b>Valor Baixado</b> | <b>Saldo em Aberto</b> |
|-------------|--------------------|--------------|----------------------|------------------------|
| 07/11/2012  | Daianna Marcon     | 2.591,40     | 363,60               | 2.227,80               |

Recomendamos que seja verificada tal situação, pois o valor adiantado ainda encontra-se em aberto contabilmente para comprovação de gastos. Tal adiantamento já foi prestado contas e não teve o lançamento contábil das despesas pela prestação de contas.



Referente ao observado no relatório anterior, do primeiro trimestre, verificamos que a prestação de contas de Eduardo Bimbi apontada como saldo em aberto de prestação de contas, a mesma havia sido prestado contas porém a documentação estava anexada em outros documentos no setor financeiro, conforme informado, sendo tal situação regularizada no mês de julho de 2013.

Com isso, salientamos que devem ser efetuados os devidos lançamentos de baixas de adiantamentos e gastos efetuados conforme relatório de prestações de contas, situação esta já mencionada em nosso relatório anterior.

Demonstramos abaixo uma tabela de acompanhamento dos valores adiantados e prestação de contas dos valores não baixados pela prestação de contas:

| Data Adiant.  | Prest. Conta | Funcionário         | Valor adiant.    | Gastos          | Baixa           | Saldo Adiant.   |
|---------------|--------------|---------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| 03/04/2013    | 08/04/2013   | Daianna Marcon      | 1.137,50         | 304,55          | 832,95          | 304,55          |
| 03/04/2013    | 08/04/2013   | Luana B. da Silva   | 1.137,50         | 178,15          | 959,35          | 178,15          |
| 08/04/2013    | 08/04/2013   | Jenifer Carvalho    | 227,50           | 130,00          | 97,50           | 130,00          |
| 08/04/2013    | 08/04/2013   | Sergio Gre          | 227,50           | 33,70           | 193,80          | 33,70           |
| 18/07/2013    | 25/04/2013   | Angela Rimolo       | 1.300,00         | 216,06          | 1.083,94        | 216,06          |
| 17/05/2013    | 06/06/2013   | Maríndia Girardello | 1.300,00         | 325,18          | 974,82          | 325,18          |
| 17/05/2013    | 04/06/2013   | Aline Garcia        | 1.300,00         | 224,58          | 1.075,42        | 224,58          |
| 22/05/2013    | 27/05/2013   | Aline Silva         | 227,50           | 64,03           | 163,47          | 64,03           |
| 22/05/2013    | 27/05/2013   | Rogério Oliveira    | 227,50           | 64,04           | 163,46          | 64,04           |
| 04/06/2013    | 10/06/2013   | Leando Lopes        | 910,00           | 780,50          | 129,50          | 780,50          |
| 04/06/2013    | 10/06/2013   | Aline Garcia        | 910,00           | 466,40          | 443,60          | 466,40          |
| 04/06/2013    | 10/06/2013   | Cheila Chagas       | 910,00           | 471,18          | 438,82          | 471,18          |
| 04/06/2013    | 13/06/2013   | Maríndia Girardello | 910,00           | 544,65          | 365,35          | 544,65          |
| 04/06/2013    | 10/06/2013   | Luana Borges        | 910,00           | 560,68          | 349,32          | 560,68          |
| 27/06/2013    |              | Lauren Santos       | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Cheila Chagas       | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Jenifer Carvalho    | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Alessandra Scalcor  | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Sergio Gre          | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Luana Silveira      | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Camila Inácio       | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Renan Bittencourt   | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Daianna Marcon      | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Leonardo Duarte     | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| 27/06/2013    |              | Renato Teixeira     | 455,00           |                 |                 | 455,00          |
| <b>Totais</b> |              |                     | <b>16.640,00</b> | <b>4.363,70</b> | <b>7.271,30</b> | <b>9.368,70</b> |

Conforme exame, salientamos que o valor de R\$ 4.363,70 se refere a gastos efetuados através dos adiantamentos realizados, onde os mesmos não foram lançados e baixados do saldo da conta, assim como os valores já mencionados em relatório anterior referente a movimentação do primeiro trimestre de 2013.





Quanto aos valores adiantados no dia 27/06/2013, os mesmos foram prestados contas no mês de julho de 2013.

Verificamos ainda que o valor adiantado a Aline Silva e Rogério Oliveira no dia 22/05/2013 não foi efetuada prestação de contas, pois conforme informado o dinheiro só foi adiantado e devolvido após os gastos.

Recomendamos que todos os adiantamentos efetuados sejam prestados contas, pois foi efetuada a devolução total do dinheiro dos dois funcionários não sendo possível identificar o gasto de cada um, onde recomendamos a revisão dos valores para a correta baixa contábil dos adiantamentos dos mesmos.

Verificamos ainda nesta conta o lançamento do valor de R\$ 645,00 no dia 21/05/2013 referente a ressarcimento de impostos nota fiscal Callegari e Motta Advogados, onde tal ressarcimento já havia ocorrido no primeiro trimestre, onde recomendamos também a reclassificação da conta.

Salientamos ainda que os valores mencionados em relatório anterior no valor de R\$ 645,00 referente a empresa Callegari e Assoc. onde tal valor se refere a devolução de impostos pagos a maior referente a nota fiscal 0620 pago no dia 27/03/2013 e do valor pago a maior a Alexandre Couto Giorgi no valor de R\$ 227,50 sejam revisados e efetuados os devidos ajustes.

- **Vale Transporte a Apropriar:** Examinamos a conta e constatamos que os valores de vale transporte pagos a funcionários admitidos em determinado mês e devidamente descontados em folha de pagamento daquele mês, contabilmente tal valor é considerado como se fosse vale transporte do mês seguinte.

Como critério contábil verificado, o pagamento dos vales é considerado como despesas apenas no mês seguinte, ou seja, o pagamento dos vales das pessoas admitidas no mês fica sendo como vales do mês seguinte, quando na verdade tais vales se referem ao próprio mês da admissão do funcionário, devidamente descontado em folha de pagamento, onde podemos citar como exemplos:

- Pagamento de vale no valor de R\$ 229,45 a Renan Bittencourt admitido em 02/05/2013, onde foi descontado do mesmo o valor de R\$ 88,62 em folha de pagamento, sendo que o valor de R\$ 229,45 foi considerado contabilmente como vales transporte do mês seguinte, distorcendo a despesa com vales do mês de maio de 2013.



- Pagamento de vale no valor de R\$ 128,25 a Simone Correa adimitida em 06/05/2013, onde foi descontado do mesmo o valor de R\$ 139,26 em folha de pagamento, inclusive descontado o valor a maior que o pagamento dos vales do mês. O valor de R\$ 128,25 ficou como saldo contábil de vales referente ao mês seguinte, distorcendo a despesa do mês.

Regularizado  
de R\$ 09/13

- Pagamento de vale no valor de R\$ 105,45 a Renato Teixeira adimitido em 05/06/2013, onde foi descontado do mesmo o valor de R\$ 76,80 em folha de pagamento, sendo que o valor de R\$ 105,45 foi considerado contabilmente como vale transporte do mês seguinte, distorcendo a despesa com vales do mês de junho de 2013.

O saldo da conta, com excessão dos comentários efetuados, se refere a vale transporte do mês de julho de 2013.

### 3.7 – Imobilizado

**R\$ 357.782,55**

O saldo do grupo imobilizado estava assim composto em 30/06/2013:

| Conta                                  | R\$               |
|--|-------------------|
| Móveis e Utensílios                    | 92.272,94         |
| Máquinas e Equipamentos                | 65.165,40         |
| Instalações                            | 3.256,00          |
| Utensílios de Copa e Cozinha           | 413,46            |
| Equipamentos de Processamento de Dados | 159.119,00        |
| Sistema de Processamento de Dados      | 37.555,75         |
|  | <b>357.782,55</b> |
| (-) Depreciações Acumulada             | 0,00              |
| <b>Saldo Imobilizado</b>               | <b>357.782,55</b> |

Conforme comentado em relatório anterior, neste trabalho realizado referente ao segundo trimestre de 2013, examinamos as contas do grupo imobilizado do CAU RS executando os procedimentos de auditoria necessários a análise da conta.

Constatamos que atualmente o CAU RS não possui um controle patrimonial atualizado, estando o mesmo em fase de implantação.





Atualmente o Controle Patrimonial não possui todos os bens cadastrados, conforme verificado com o responsável estaria em torno de 50% das aquisições de bens cadastradas no sistema.

As aquisições de bens não são informadas ao responsável pela inclusão e controle dos bens no sistema, ou seja, cada bem adquirido não é encaminhado ao responsável para emplacamento e cadastro via sistema, onde todo e qualquer bem adquirido deve ser informado a área de controle patrimonial do CAU/RS.

Os bens atualmente cadastrados no sistema não estão localizados por departamentos/locais. Recomendamos que tal cadastro e controle deva incluir tal informação.

Salientamos a necessidade da inclusão no sistema de controle patrimonial dos bens adquiridos pelo CAU/RS, gerando as informações físicas e financeiras para os registros, inclusive sobre as depreciações dos bens onde atualmente não são lançados os valores.

No exame do relatório de controle patrimonial dos bens atualmente cadastrados, constatamos que foi cadastrado no sistema a aquisição de 40 apoios de pés regulável no valor unitário de R\$ 8.170,00, quando o correto é o valor de R\$ 81,70 cada um, conforme nota fiscal nº 209 Projecto Móveis e Decorações Ltda. Recomendamos os ajustes necessários.

Salientamos que o CAU RS deve efetuar o cadastramento e enderçamento geral dos bens para o encerramento do exercício corrente, assim como atualizar os valores de depreciação dos mesmos.

Salientamos também que deve ser instituído a rotina de controle patrimonial por departamento/local, onde cada mudança de local de bens emplaquetados sejam informados ao responsável pelo controle para a devida alteração sistêmica, evitando assim descontrole dos bens.

Orientamos ainda ao responsável pelo controle patrimonial que os bens cadastrados sejam cotejados com as informações contábeis através da análise do razão contábil do grupo imobilizado, cadastrando assim os bens por grupo contábil também.



Verificamos ainda a composição do saldo de imobilizado de exercício anterior (2012), onde revisamos as aquisições efetuadas pelo CAU/RS contabilizadas nas contas de imobilizado onde destacamos:

**- Móveis e Utensílios**

Compra de cabide conforme nota fiscal 37361 lançado no dia 26/12/2012 valor de R\$ 20,00.

**- Utensílios de Copa e Cozinha**

Compra de toalha, açúcar, café, etc. conforme cupom fiscal 371809 lançado dia 03/09/2012 valor de R\$ 106,08.

Compra de lixeira conforme nota fiscal 2661 lançado dia 31/10/2012 no valor de R\$ 85,80.

Compra de porta talher conforme cupom fiscal 60589 lançado dia 26/11/2012 no valor de R\$ 9,99.

**- Instalações**

R\$ 1.390,00 referente a reforma da sala conforme nota fiscal 138 esquadrias e móveis DJ, dia 25/06/2012.

R\$ 1.390,00 referente a reforma da sala conforme nota fiscal 139 esquadrias e móveis DJ, dia 28/06/2012.

R\$ 476,00 referente a protêpiso p/ cerâmico conforme nota fiscal 587, dia 30/10/2012.

Recomendamos que sejam verificados e ajustados tais valores lançados como aquisições, sendo que os mesmos não possuem características de bens imobilizados.

Quanto a valores lançados em instalações, recomendamos que sejam ajustados os mesmos, pois os estes se referem a despesas com manutenção do imóvel.

**3.8.1 – Aquisições**

Analisamos as aquisições do período onde salientamos que não foi possível confirmar com o relatório de controle patrimonial pois o mesmo não estava incluso com todas as aquisições efetuadas no período.

**3.8.2 – Depreciação**





Constatamos que não foram efetuados ainda lançamentos de depreciação do imobilizado da Entidade. Salientamos a necessidade de inclusão sistêmica de todos os bens adquiridos para gerar os valores de depreciação mensal a serem contabilizados.

### 3.8.3 – Controle Patrimonial

Orientamos que sejam verificados e analisadas as situações constatadas e que sejam efetuados os ajustes necessários. Salientamos ainda que se deve manter atualizado o seu controle patrimonial quanto a aquisição de bens, troca de endereçamento entre departamentos ou baixas com a informação ao setor responsável pelo controle patrimonial.

### 3.9 – Pessoal a Pagar

**R\$ 2.414,00**

Examinamos a movimentação da conta e confrontamos com as folhas de pagamento do primeiro trimestre da entidade onde constatamos a apropriação dos valores líquidos de salários dos funcionários com as devidas folhas de pagamento.

Verificamos que o saldo da conta no valor de R\$ 2.414,00 se refere saldo de salário de Filipe Diffini Santa Maria onde o mesmo foi pago em 04/07/2013.

Recomendamos também que os históricos contábeis sejam revisados, pois os lançamentos de apropriação dos valores da folha de pagamento constam "pago" não sendo o correto.

### 3.10 – Benefícios Previdenciários a Pagar

**R\$ 42.668,70**

Examinamos as apurações dos valores, suas bases de cálculos, apropriações e pagamentos de obrigações sobre folha de pagamento onde constatamos em 30/06/2013 o saldo da conta assim composto:

| Conta                     | R\$              |
|---------------------------|------------------|
| INSS                      | 32.989,63        |
| FGTS                      | 8.603,62         |
| PIS s/ Folha de Pagamento | 1.075,45         |
| <b>Total</b>              | <b>42.668,70</b> |

- **INSS:** examinamos a conta e sua movimentação e documentação suporte, onde constatamos que o saldo em aberto estava assim composto:





| Contas       |                               | R\$              |
|--------------|-------------------------------|------------------|
| 03/01/2013   | INSS Rodrigo Nery e Silva     | 68,59            |
| 04/03/2013   | Seleta Serviços Terceirizados | 23,52            |
| 01/04/2013   | Seleta Serviços Terceirizados | 23,52            |
| 03/06/2013   | Seleta Serviços Terceirizados | 244,90           |
| 04/06/2013   | RPA Cesar Fernando            | 72,82            |
| 30/06/2013   | Folha de pagamento junho 2013 | 32.556,25        |
| <b>Total</b> |                               | <b>32.989,60</b> |

Recomendamos que seja verificada a situação do valor de R\$ 68,59, quanto a seu devido pagamento, onde através da análise do razão contábil o mesmo encontra-se em aberto.

Constatamos que os valores lançados das notas fiscais da Seleta Serviços Terceirizados Ltda possuem divergência com o documento físico, conforme lançamentos da nota fiscal nº 2549:

| Nota fiscal nº 2549 |          |
|---------------------|----------|
| Valor serviços      | 2.120,40 |
| INSS 11%            | 233,24   |
| Valor líquido       | 1.887,16 |

| Lançamento contábil |          |
|---------------------|----------|
| Valor serviços      | 2.143,92 |
| INSS 11%            | 256,76   |
| Valor líquido       | 1.887,16 |

Os pagamentos realizados de INSS estão sendo efetuados pelos valores da nota fiscal no valor de R\$ 233,24, restando saldos contábeis em aberto, onde recomendamos que sejam verificadas tais situações.

O valor do Inss da nota fiscal da Seleta de junho/2013 constatamos o pagamento no dia 19/07/2013 no valor de R\$ 244,90.

Em relação ao INSS da folha de junho/2013 no montante de R\$ 32.556,25 e da RPA de Cesar Fernando no valor de de R\$ 72,82 constatamos o pagamento da guia no total de R\$ 32.629,06 no dia 16/07/2013 não sendo encontradas irregularidades.

- **FGTS:** Verificamos que o valor contabilizado do FGTS esta de acordo com folha de pagamento do mês de junho de 2013. Constatamos que o valor de R\$ 8.603,62 foi pago em 08/07/2013, sendo que o vencimento correto seria no dia 05/07/2013, o que acarretou o valor de R\$ 473,20 de multa e juros, sendo justificado que o vencimento ocorreu em data de final de semana, onde recomendamos quando do vencimento em final de semana, a antecipação do pagamento.



- **PIS s/ Folha de Pagamento:** Analisamos as apurações mensais dos valores de PIS sobre folha de pagamento onde podemos comprovar os valores contabilizados e pagos referentes os folhas de pagamento da entidade.

Revisamos as bases de cálculos dos valores apurados e pagos mensalmente não sendo encontradas irregularidades

O saldo da conta no valor de R\$ 1.075,45 se refere a PIS da folha de pagamento do mês de junho de 2013, onde constatamos o seu devido pagamento no dia 16/07/2013.

**3.11 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo R\$ 6.573,10**

O saldo do grupo de contas estava assim composto em 30/06/2013:

| Conta           | R\$             |
|-----------------|-----------------|
| Outros Créditos | 6.573,10        |
|                 | <b>6.573,10</b> |

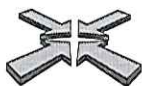
- **Outros Créditos:** Examinamos a movimentação da conta onde efetuamos testes na documentação e controles internos da entidade.

Em análise ao saldo apresentado no dia 30/06/2013, constatamos que o valor de R\$ 247,85 permanece em aberto desde o dia 02/01/2013, onde através das análises dos livros diários e razão podemos constatar que este se refere a valor de diárias de Carlos Alberto Sant'ana. Foi solicitado junto ao suporte contábil interno da entidade e não foi possível identificar e explicar porque tal valor encontra-se contabilizado nesta conta. Orientamos que o mesmo seja verificado e efetuado os ajustes necessários.

Quanto ao restante do saldo apresentado em conta, constatamos que se refere a pagamentos de passagens e diárias a conselheiros da entidade, vale transporte e vale refeição no mês de junho de 2013, sendo verificada a devida compensação dos cheques no extrato bancário do mês de julho de 2013.

- **Fornecedores Diversos:** Verificamos que a entidade utiliza a conta para efetuar a movimentação de quase sua totalidade de pagamentos efetuados, tendo como critério contábil efetuar o crédito e débito na conta no mesmo dia, não sendo encontradas irregularidades.





### 3.12 – Valores Restituíveis

R\$ 8.917,69

Examinamos as apurações dos valores, suas bases de cálculos, apropriações e pagamentos de obrigações sobre folha de pagamento onde constatamos em 30/06/2013 que o saldo da conta estava assim composto:

| Conta                         | R\$             |
|-------------------------------|-----------------|
| INSS                          | 0,15            |
| IRRF                          | 8.868,31        |
| Contribuição Sindical - Anual | 49,23           |
| <b>Total</b>                  | <b>8.917,69</b> |

- **INSS:** Valor se refere a diferença entre saldo do exercício de 2012 e pagamento realizado em janeiro de 2013, onde recomendamos que seja ajustado o valor da diferença.

- **IRRF:** Analisamos a conta e sua movimentação onde verificamos que o saldo apresentado em 30/06/2013 estava assim composto:

| Origem                                    | R\$             |
|---|-----------------|
| IRRF nota fiscal 1897 Interop Informática | 60,00           |
| IRRF folha de pagamento junho/2013        | 8.808,32        |
| <b>Total</b>                              | <b>8.868,32</b> |

Quanto ao valor de R\$ 60,00 refere-se a retenção da nota fiscal 1897 Interop Informática. Foi informado que o pagamento ocorreu no mês de maio de 2013 lançado indevidamente como despesa na rubrica “Despesas Miúdas de Pronto Pagamento” sendo o valor ajustado contabilmente no dia 01/07/2013.

Nos valores de IR referente a folha de pagamento não foram encontradas irregularidades, sendo que o valor de R\$ 8.802,32 se refere a folha de pagamento do mês de junho de 2013 e foi devidamente pago no dia 16/07/2013.

Recomendamos que seja aberta nova conta contábil para lançamentos de renteções de notas fiscais, separando os valores de IR da folha de pagamento.

- **Contribuição Sindical:** Examinamos o valor e constatamos que se refere a desconto referente a folha de pagamento do mês de junho de 2013 do funcionário Renato Fontoura Teixeira e que o pagamento ocorreu no dia 02/08/2013 de forma correta.



### 3.12 – Provisão de Férias e Décimo Terceiro Salário

R\$ 0,00

Conforme já mencionado em relatório anterior, constatamos que não estão sendo efetuados os lançamentos referentes a provisões de férias, décimo terceiro salário e encargos de seus funcionários.

Recomendamos a adoção de tal procedimento.

### 3.13 – Variação Patrimonial Aumentativa e Diminutiva (Receitas e Despesas)

#### 3.13.1 – Variação Patrimonial Aumentativa (Receitas)

As receitas do período estavam assim compostas em 30/06/2013:

| Contas  | R\$                 |
|---|---------------------|
| Contribuições                                   | 3.213.719,77        |
| Exploração e Venda Bens, Serviços e Direitos    | 2.631.573,84        |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 294.284,13          |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas      | 3.219,09            |
| <b>Total</b>                                    | <b>6.142.796,83</b> |

A análise das receitas foi devidamente comentada no item “3.4 – Créditos a Curto Prazo” deste relatório, não sendo necessários comentários neste item.

#### 3.13.2 – Variação Patrimonial Diminutiva (Despesas)

As despesas do período estavam assim compostas em 30/06/2013:

| Contas   | R\$                   |
|--|-----------------------|
| <b>Pessoal e Encargos</b>                              | <b>(862.949,37)</b>   |
| Remuneração de Pessoal                                 | (791.384,47)          |
| Benefícios a Pessoal                                   | (71.564,90)           |
| <b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b> | <b>(718.297,49)</b>   |
| Uso de Material de Consumo                             | (17.995,18)           |
| Serviços   | (700.302,31)          |
| <b>Total</b>   | <b>(1.581.246,86)</b> |

Examinamos as contas de despesas do CAU/RS com a revisão da movimentação, documentação suporte e controles e internos.



As orientações e constatações que se fazem necessários foram comentadas no decorrer do relatório.

Em nossos testes quanto a documentação suporte, não encontramos os seguintes documentos anexados nos pagamentos:

- Pedido nº 31756033 da Saraiva e Siliciano S/A, com boleto nº 317560331, de R\$ 1.345,63, pago com cheque nº 851955, não encontramos a nota fiscal na documentação suporte;
- Fabesul Distribuidora Ltda, boleto nº 1633251 de R\$ 191,60, pago com cheque nº 852074, não encontramos a nota fiscal na documentação suporte.

Recomendamos sempre a anexação do documento correspondente ao referido pagamento.





#### **4 – Área de Tecnologia da Informação**

Nesta etapa dos trabalhos revisamos as informações, estruturas, processos e demais aspectos de TI (hardware, software e governança de TI).

Relatamos, a seguir, os pontos verificados, os quais já foram comentados com as áreas responsáveis e que julgamos conveniente destacar para informação e com recomendações/sugestões de melhorias.

##### **4.1 - Comitê – Plano Diretor**

Atualmente, o CAU/RS não dispõe de um comitê para efetuar as tomadas de decisões relativas ao planejamento estratégico. A função deste comitê seria alinhar as tarefas com os investimentos de TI com as atividades da Autarquia.

Sugerimos a criação de tal comitê, formalizando-o e comunicando em um portal de intranet para conhecimento de todos os colaboradores do CAU-RS.

##### **4.2 - Plano Diretor de TI**

Atualmente, não há uma documentação referente ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

O objetivo da elaboração de um PDTI é fornecer uma visão completa do ambiente atual de Tecnologia da Informação e ao mesmo tempo compará-lo a cenários alternativos que possam otimizar o retorno dos investimentos já feitos e dos ainda a serem realizados.

Sugerimos a criação de tal documentação, bem como a sua publicação na intranet ou algum diretório público da rede. Cabe ressaltar a importância de se manter tal documento atualizado e guardado o seu histórico de modificações.

##### **4.3 - Política de Segurança de Informação e Governança de TI**

Não existe, ainda, um documento de Normas de TI indicando quais as atribuições da equipe de TI, o que não é atribuição da equipe de TI e as proibições que os usuários devem respeitar.

Este documento de ser informado a todos os colaboradores e criado juntamente com a direção e o comitê de TI.



Também não foram encontradas patrícias de Governança de TI, podemos citar o fato de não haver o tratamento e armazenamento dos chamados recebidos pela TI, ou seja, os usuários que apresentam problemas ou necessitam de um suporte, utilizam o telefone e/ou e-mail para comunicar a sua solicitação. Não são armazenadas estas ocorrências e nem a sua solução.

Recomenda-se que cada colaborador assine um termo de comprometimento sobre as normas e o não cumprimento poderá acarretar em penalização.

Também recomendamos um sistema de abertura de chamados técnicos, afim de que cada usuáριο possa abrir e registrar via sistema, a sua solicitação para que a equipe de TI a recebe e trate. Ao finalizar o chamado, a equipe de TI fecha a ocorrência descrevendo qual solução foi adotada, criando uma base de conhecimento e parâmetros para identificar os problemas, sejam de ordem pessoal ou de equipamentos.

Não há uma política de restrição de uso a pen-drives, HDs externos e outros dispositivos que podem transportar vírus e outras pragas virtuais.

Para este caso, recomenda-se, juntamente com a direção e que seja constada nas Normas de TI, que seja implantada uma política de bloqueio para estes dispositivos.

#### **4.4 – Hardware**

##### **4.4.1 - Servidores**

Verificamos a existência de três computadores operando como servidores, utilizando máquinas virtuais para virtualizar os serviços.

Cada computador possui um gerenciador gratuito de máquinas virtual e as máquinas virtuais, em software livre, operando em paralelo.

Nota-se que, não há um controlador de domínio para os usuários de rede e com isso os usuários não realizam autenticação. Estes são apenas locais em suas estações de trabalho, mas não possuem prerrogativas/permissão de administrador.

Estes servidores que estão operando atuam, basicamente, como repositório e compartilhamento de arquivos, mas sem política de restrição de acesso e de diretórios.





Não há servidores de e-mail e hospedagem de sites, visto que estes serviços estão contratados por uma empresa especializada que oferece infraestrutura própria e altíssima disponibilidade dos serviços.

Também, a infraestrutura atual, não dispõe de um SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados, pois seus dois sistemas operando via internet e não estão localizados no CAU/RS, não sendo de sua responsabilidade tais servidores.

No que se refere aos servidores para segurança e controle de internet, não há um *firewall* instalado e configurado, bem como, não há um servidor *proxy* para controlar e monitorar o uso da internet.

Os servidores existentes não estão em um local adequado, climatizado e com restrição de acesso, ou seja, se tratando de segurança de informação, estes estão fora do padrão de segurança.

Sugerimos que sejam implantados servidores, podendo ser virtualizados e redundantes, com serviço de controlador de domínio, serviços de diretórios, grupo de políticas de acesso e permissões, serviço de impressão, serviço de resolução de nomes e servidor de antivírus.

Uma prática recomendada para a política de diretórios é criar um diretório para cada setor/departamento com o seu respectivo nome e configurar, no controlador de domínio, as unidades organizacionais pelo nome de cada setor/departamento, com isso o controle de acesso pode ser feito configurando, nas propriedades de cada diretório, as permissões para cada unidade organizacional.

Assim como, recomendamos, fortemente, a aquisição de instalação de uma solução de segurança (*firewall* e *proxy*) podendo ser um servidor ou na forma de *appliance*.

Também sugerimos que os servidores fiquem em uma sala climatizada, isolada e com restrição de acesso a fim de que se mantenha a segurança da informação e condições para a continuidade dos serviços.



#### 4.4.2 - Computadores

Os computadores instalados são padronizados e catalogados por número de patrimônio.

Possuem monitores de tamanho grande, teclados e mouses do mesmo fabricante. São máquinas novas e estão em pleno funcionamento.

#### 4.4.3 - Dispositivos de Rede e link de internet

Os roteadores *wireless* estão configurados com chave de acesso criptografada, padrão WPA2, ou seja, para se ter acesso a rede sem fio do CAU/RS é necessário a utilização de uma chave de acesso, tal chave só é fornecida pela equipe de TI.

Estes, não estão corretamente posicionados, o que pode causar uma perda de sinal e velocidade de transmissão.

No que se refere ao link de internet, este serviço é fornecido pela empresa GVT na velocidade de 50mbps, não sendo um *link* corporativo e sim um link normal, na qual a operadora garante 10% da velocidade contratada.

Não há outro link de dados, por isso, quando ocorre uma interrupção no serviço do link atual, os usuários utilizam os celulares e/ou modem 3G para navegarem na internet.

Quando a organização do cabeamento, estes não são identificados e muitos não estão organizados em canaletas e/ou presos. Muitos ficam cruzando mesas e soltos podendo ser acessados por qualquer pessoa.

Recomendamos que os roteadores *wireless* sejam remanejados e reposicionados de uma forma mais centralizada afim de que se obtenha uma propagação do sinal.

Também recomendamos um segundo link de internet, mais fraco que o principal somente para casos de interrupção do serviço.

#### 4.4.4 - Topologia e Documentação do ambiente de TI

Não existe uma documentação da infraestrutura, nenhum desenho da topologia e nenhum mapa de alocação dos computadores.

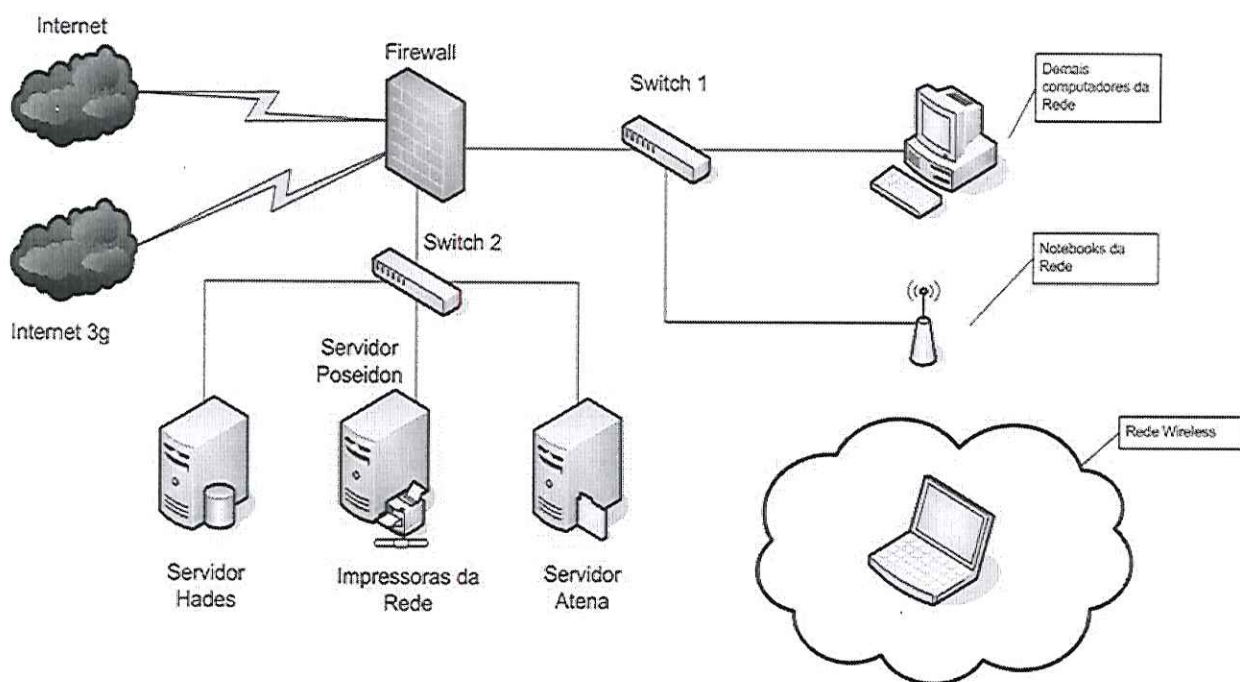




Existe uma planilha que contém os computadores, com seus respectivos números de patrimônios, nomes, usuários e licenças do pacote office.

Recomenda-se, fortemente, uma documentação de toda a infraestrutura, identificando computadores, servidores, dispositivos de rede, impressoras, topologia, portas utilizadas nos switches para tornar a gestão da infraestrutura mais eficiente e eficaz, facilitando na resolução de ocorrências.

Um exemplo de desenho para a topologia:



#### 4.4.5 – Backup

Há uma rotina semanal de backup em funcionamento, operando as sextas-feiras, de forma manual e utilizando backup completo das máquinas virtuais, armazenando-os em um HD Externo, que fica nas dependências da Autarquia.

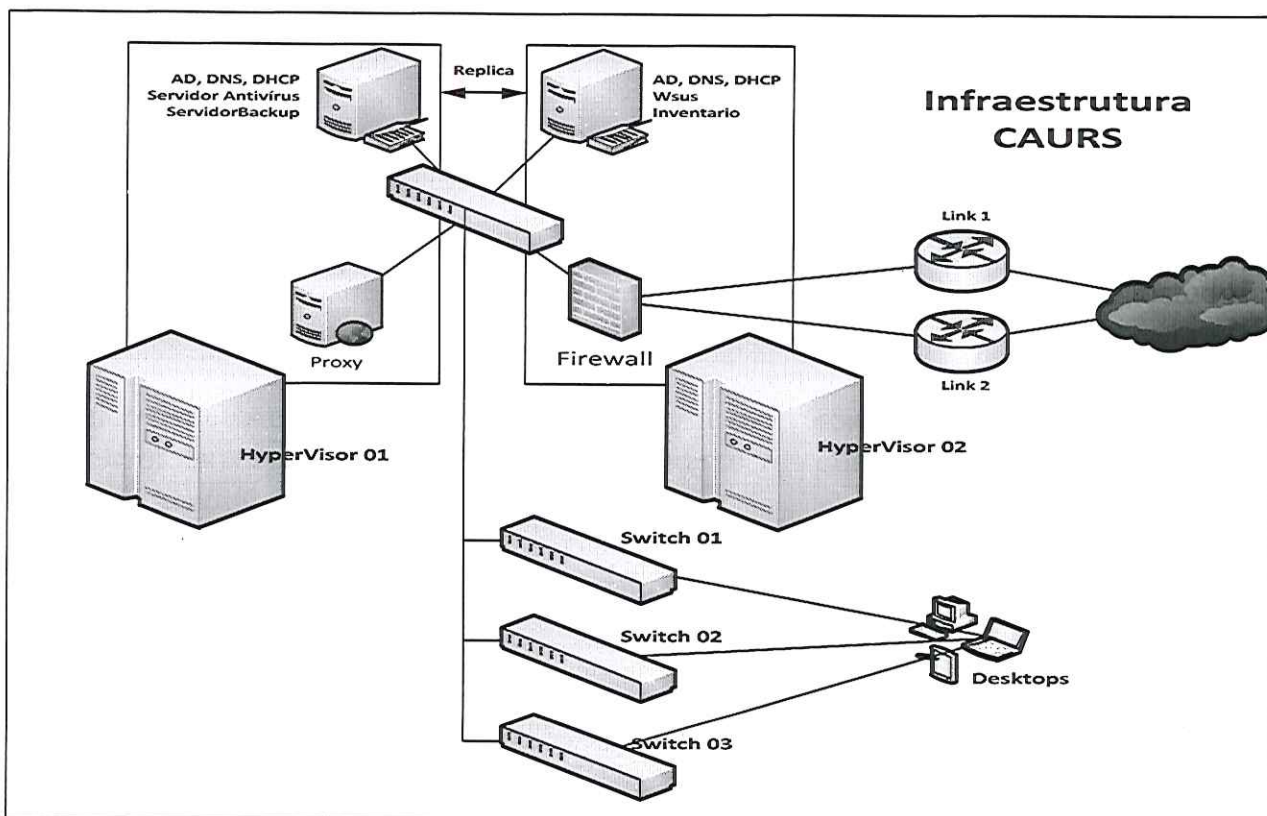
Não é realizado backup das estações de trabalho.



Recomendamos a realização diária de backup bem como a aquisição de equipamentos próprios para tal finalidade. Cada backup realizado, deve ser testado e confirmado o seu correto funcionamento.

Contudo, o CAU/RS já possui um escopo de projeto para implantar uma infraestrutura própria e atendendo estes apontamentos que elencamos o que tornará a sua infraestrutura completa, segura e eficiente.

Segue o modelo de topologia não qual se tornará a infraestrutura do CAU/RS com a realização deste projeto.



Cabe ressaltar que também há um planejamento/projeto para soluções corporativas de backup, antivírus e controle de internet.

#### 4.5– Softwares

Os softwares instalados nos computadores são Windows 7, na maioria e algumas licenças de Windows 8 na forma OEM (Original Equipment Manufacturer), ou seja, são licenças que vêm pré-instaladas em equipamentos novos onde os fabricantes



de PC's as adquirem junto ao desenvolvedor desse software e estão autorizados a pré-instalarem e a pré-ativarem essas licenças em seus equipamentos fabricados.

Quanto ao pacote Office, o mesmo foi adquirido na forma de produto em caixa, ou seja, cada licença é adquirida juntamente com uma mídia de instalação para ser utilizado em apenas 1 (um) computador.

Quanto a solução de antivírus, o CAU/RS possui licenciamento para a utilização de antivírus corporativos, mas devido a sua infraestrutura atual, não utiliza um servidor de antivírus.

Outros softwares encontrados estão com suas licenças adquiridas.

No que tange ao licenciamento dos servidores, ambos utilizam a infraestrutura de virtualização, ou seja, um computador pode funcionar com mais de um sistema operacional operando paralelamente.

Estes servidores possuem um sistema operacional Windows 7 como base e suas máquinas virtuais em software livre.

#### **4.6 – Sistemas**

O CAU/RS utiliza dois sistemas para a sua gestão: Siscont.net e SICCAU-BR, ambos funcionam via internet mediante login (usuário e senha).

Para a parte contábil, a Autarquia utiliza o Siscont.net enquanto, para cadastro, protocolo, fiscalização, financeiro é utilizado o SICCAU-BR, desenvolvido pela CAU/BR.

O sistema SICCAU apresenta diversas funções porem, não possui uma interface de fácil navegação, filtros de pesquisa que não são de simples utilização.

Não há uma documentação de ajuda/referencia para estes sistemas, especialmente o SICCAU, o que dificulta a sua utilização.

Não é possível, via sistemas SICCAU, obter um simples relatórios de quais profissionais estão quites com a sua anuidade ou quais profissionais estão em débito e quais seriam estes débitos.





Tais relatórios são fundamentais para uma melhor gestão dos profissionais registrados assim como melhor detalhamento de arrecadação.

Podemos recomendar a aquisição de uma solução de ERP que contemple um grande numero de relatórios e módulos de controle ou a utilização de cubos de dados.

Os cubos de dados são utilizados para representar dados em um formato adequado. Podem ser bidimensionais mesmo sendo chamados de cubo. As dimensões representam atributos do banco de dados e as células representam medidas de interesse.

Os cubos referem-se a conjunto de dados correlacionados que são organizados para que os usuários combinem atributos a fim de criar diversas visões que podem ser exibidas no desktop.

Outro fato importante é que o CAU/RS ainda não dispõe de um sistema de contas a pagar, controle de dívida ativa, controle de diárias e seus respectivos relatórios gerenciais



## **5 – Licitações e Contratos**

Examinamos as aquisições de materiais e serviços pelo CAU/RS nas modalidades de licitações e dispensa de licitações, avaliando os procedimentos e controles internos em cada processo de acordo com a Lei nº 8.666/93.

Efetuamos análise através de amostragem, onde comentamos abaixo as constatações:

### **Processo nº 012/2013 - Pacote Office Home Business**

Examinamos o processo e encontramos as seguintes situações:

- Declaração de idoneidade da empresa Found Tecnologia não possui assinatura do responsável Luis Felipe Bonfiglio;
- Nota de empenho referente a aquisição pacote office no valor de R\$ 22.850,00 não possui assinatura de Roberto Py Gomes da Silveira;
- Nota fiscal de aquisição e pagamento da mesma não estão anexados na licitação.

### **Processo nº 075/2013 - Aquisição de Materiais Gráficos**

Verificamos documentos sem assinatura:

- Justificativa datada de 21 de março de 2013 (Mariane Selli e Eduardo Bimbi)
- Pesquisa de preços (Eduardo Bimbi e Roberto Py Gomes da Silveira)
- Solicitação de Parecer Jurídico (Eduardo Bimbi)
- Parecer Jurídico ( Fábio Salgado Pacheco)
- Retificação 01 (Fausto Henrique Steffen)

Constatamos ainda que os pagamentos efetuados não foram anexados no processo

### **Processo nº 010/2013 - Contratação de Agência de Viagem**

Examinamos o processo e encontramos a seguinte situação:

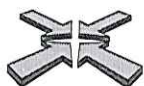
- Pagamentos efetuados não foram anexados no processo

### **Processo nº 001/2013 - Vale Refeição/Alimentação**

Examinamos o processo e encontramos as seguintes situações:

- Não possui capa informando o processo e nem a modalidade.





- Parecer jurídico 021/2013 não possui assinatura (Fábio Salgado Pacheco)
- Não possui publicação anexada do extrato do contrato.
- Pagamentos efetuados não foram anexados no processo

### **Contrato 053.1, 2 e 3/2013 - Aquisição de Materiais de Expediente**

Examinamos o processo e encontramos as seguintes situações:

- Não possui capa informando o processo e nem a modalidade.
- Solicitação de cotação sem assinatura (Eduardo Bimbi)
- Pesquisa de Preços sem assinatura (Eduardo Bimbi e Roberto Py Gomes da Silveira)
- Solicitação de Parecer Jurídico sem assinatura (Eduardo Bimbi)
- Recibos de entregas de carta-convite sem assinatura (Roberto Py Gomes da Silveira)

### **Processo 057/2012 - Aquisição de Serviço Móvel**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- :- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Eduardo Bimbi.
- Ofício nº 028 e 029/2012 - Roberto Py Gomes da Silveira
- Ata de registro de preços - Roberto Py Gomes da Silveira

Constatamos ainda:

- Documentos soltos no processo;
- Pagamentos não são anexados no processo;
- Falta de documentos no processo.

### **Processo 015/2012 - Empresa de contabilidade**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Solicitação de cotação - Eduardo Bimbi
- Pesquisa de Preços - Roberto Py Gomes da Silveira
- Solicitação de Parecer Jurídico - Roberto Py Gomes da Silveira
- Termo aditivo de contrato de prestação de serviços - Maier Contabilidade e Auditoria Ltda, Roberto Py Gomes da Silveira, Ângela Rimolo e testemunhas
- Solicitação de parecer jurídico - Eduardo Bimbi

Verificamos ainda que os pagamentos realizados foram anexados até janeiro de 2013.



### **Processo 155/2012 - Seleção de Estagiários**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Eduardo Bimbi.
- Parecer Jurídico nº 086/2012 - Fábio Salgado Pacheco
- Contrato nº 155/2012 entre entidades não possui assinatura de testemunhas

### **Processo 085/2012 - Locação de Impressora**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Ata de homologação de carta convite - Roberto Py Gomes da Silveira

Verificamos que o recibo de entrega de carta-convite não possui carimbo com CNPJ da empresa JR Marçal Audiovisuais Ltda.

### **Processo 058/2013 - Contratação de Plano de Cargos e Salários**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Eduardo Bimbi.
- Deliberação 04/2013 do conselho diretor - Roberto Py Gomes da Silveira
- Solicitação de parecer jurídico - Eduardo Bimbi

Encontramos ainda documentos soltos no processo.

### **Processo 022/2012 - Locação de Imóvel**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Eduardo Bimbi.
- Solicitação de parecer jurídico - Eduardo Bimbi

Verificamos ainda que os pagamentos realizados foram anexados até o vencimento de 05/02/2013.

Não foram encontradas as cotações.

Não foram encontrados os orçamentos.

### **Processo 123/2013 - Contratação de Avaliação de Imóvel**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Eduardo Bimbi.
- Deliberação de Plenária nº DPL 78/2013 - Roberto Py Gomes da Silveira



- Pesquisa de Preços - Eduardo Bimbi e Roberto Py Gomes da Silveira
- Solicitação de parecer jurídico - Eduardo Bimbi

**Processo 078/2013 - Contratação de Empresa para transmissão de evento em Rio Grande RS**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Mariana Selli
- Pesquisa de Preços - Roberto Py Gomes da Silveira
- Solicitação de parecer jurídico - Eduardo Bimbi -
- Solicitação de parecer jurídico - Eduardo Bimbi
- Mem 02/2013 - CAU RS da Comissão de Planejamento e Finanças - Fausto Steffen
- Resolução Ad Referendum nº 06/2013 - Roberto Py Gomes da Silveira

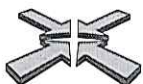
**Processo 060/2012 - Contratação de Empresa prestação de serviços limpeza**

Verificamos os seguintes documentos sem assinatura:

- Justificativa para aquisição/contratação de bens e serviços - Eduardo Bimbi
- Decisão - Não possui preenchimento de data e nem assinatura de Roberto Py Gomes da Silveira
- Contrato de Trabalho e Termo Aditivo não possui assinatura de testemunhas

Verificamos ainda que os pagamentos anexados foram até o mês de janeiro de 2013.





## 6 – Considerações Finais

Como considerações finais deste trabalho, recomendamos que a Entidade aprimore os controles internos para efetuar confrontos com valores e saldos contábeis, conforme comentários efetuados neste relatório da análise das contas contábeis.

Recomendamos ainda que sejam elaborados conciliação das contas contábeis ativas e passivas. Salientamos ainda que sejam revisandos alguns procedimentos de contabilizações mencionados no relatório.

Entendemos que os demais controles se encontram de forma geral, satisfatórios, devendo os gestores, naquelas observações e considerações realizadas no decorrer do relatório, procurar minimizar e/ou mesmo extinguir a deficiência.

Sobre os trabalhos realizados, eram estas as nossas considerações. Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento adicional, se necessário.

Porto Alegre/RS, 20 de agosto de 2013.

**Davi e Corrêa Auditores Independentes SS**  
**Pedro Osório Corrêa**  
**Contador CRC-RS – 42.462**  
**Auditor Responsável**